



Prefeitura de Jundiaí (SP)
Unidade de Gestão da Assistência e
Desenvolvimento Social

Primeiro relatório estatístico / analítico dos dados do
Cadastro Único de Jundiaí SP – Banco de dados de outubro de
2016.

Departamento de Vigilância Social

Departamento de Vigilância Social:

Maria Brant: Diretora de Vigilância Social (a partir de janeiro de 2017)

Odila Vieira Nunes: Diretora de Vigilância Social (Até 31 de dezembro de 2016)

Rodrigo dos Santos Oliveira: Assistente da Administração Municipal

Tania Maria de Freitas Beckmann: Assistente Social

Texto: **Rodrigo dos Santos Oliveira**, revisão **Tania Maria de Freitas Beckmann**

Produção dos Gráficos e Tabelas: **Rodrigo dos Santos Oliveira**

Fonte dos dados: Cadastro Único de Jundiáí, sob coordenação de **Virginia Maria Rigo Soares**

Elaboração: Dezembro de 2016, reeditado em Junho de 2017.

Sumário

SIGLAS	4
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO	6
1. DOMICÍLIO: Informações do banco de dados do Cadastro único seção “Domicílio”	9
1.1 Famílias que recebem ou não Programa Bolsa Família por CRAS	9
1.2 Faixas de renda das famílias por CRAS	10
2. PESSOAS: Informações do banco de dados do Cadastro único seção “Pessoas”	11
2.1 Pessoas que recebem ou não PBF por CRAS	11
2.2 Pessoas por sexo e CRAS	12
2.3 Pessoas por raça / cor e CRAS	13
2.4 Pessoas por grupos etários	14
2.4.1 Pessoas por grupos etários por CRAS e gráfico de composição percentual	15
2.4.2 Grupos etários específicos por CRAS – Crianças	16
2.4.3 Grupos etários específicos por CRAS – Adolescentes e Jovens Adultos	17
2.4.4 Grupos etários específicos por CRAS – Idosos	18
2.5 Educação – pessoas não alfabetizadas por grupos etários	19
2.5.1 Pessoas não alfabetizadas por CRAS e grupos etários	20
2.5.2 Pessoas de 9 anos ou mais não alfabetizadas por Estado de nascimento	21
2.5.3 Pessoas de 18 anos ou mais por curso mais elevado que frequentam ou frequentaram (não necessariamente concluíram o curso todo)	22
2.6 Pessoas com algum tipo de deficiência	23
2.6.1 Pessoas por tipo de deficiência e CRAS de abrangência	24
2.7 Pessoas em Situação de Rua	25
2.7.1 Pessoas em situação de rua que recebem ou não PBF	25
2.7.2 Pessoas em situação de rua por raça / cor	26
2.7.3 Pessoas em situação de rua por sexo	27
2.7.4 Pessoas em situação de rua por grupos etários	28
2.7.5 Pessoas em situação de rua e alfabetização	29

2.7.6	Pessoas em situação de rua por curso mais elevado que frequentam ou frequentaram e no qual concluíram ao menos uma série (não necessariamente concluíram o curso todo).....	30
2.7.7	Pessoas em situação de rua e deficiência	31
2.7.8	Pessoas em situação de rua por local de nascimento	32
2.7.9	Pessoas em situação de rua por tempo em que vivem na rua	33
2.7.10	Pessoas em situação de rua por motivos pelos quais vivem na rua – admite resposta múltiplas.	34
2.8	Pessoa de referência na família	35
2.8.1	Pessoa de referência na família por grupos etários	35
2.8.2	Pessoa de referência na família que sabe ou não ler e escrever.....	36
2.8.3	Pessoa de referência na família por curso mais elevado que frequenta frequentou e no qual concluiu ao menos uma série (não necessariamente concluiu o curso todo)	37
	SÍNTESE ANALÍTICA	38
	Domicílios, PBF e renda	38
	Pessoas, PBF, sexo, cor e idade.....	38
	Pessoas e educação.....	40
	Pessoas com deficiência.....	42
	Pessoas em situação de rua, local de nascimento, tempo na rua e motivos pelos quais está na rua.....	42
	REFERÊNCIAS	44

SIGLAS

CA: Classe de Alfabetização

CADÚnico: Cadastro Único

CRAS: Centro de Referência da Assistência Social

DVS: Departamento de Vigilância Social

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente

MDSA: Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário

MEC: Ministério da Educação

NOB: Norma Operacional Básica

PBF: Programa Bolsa Família

SUAS: Sistema Único de Assistência Social

INTRODUÇÃO

Elaboramos este primeiro relatório com as informações do Cadastro Único da Assistência Social de Jundiaí com o intuito de transformar os dados, contidos em tal cadastro, em informações úteis para o planejamento e análise da política pública de Assistência Social no município. **Ressaltamos que esses dados não são um retrato da cidade e sua população como um todo, antes eles têm um recorte preciso, tratam das pessoas que estão cadastradas no Cadastro Único de Jundiaí no mês de outubro de 2016.** Apesar de ter sua abrangência restrita a este grupo, os dados são riquíssimos, pois referem-se ao questionário do caderno de cadastramento, o qual é uma pesquisa muito ampla sobre a situação de cada pessoa e seu domicílio **(mais de 38 mil munícipes fazem parte do cadastro em questão).**

Conforme preconiza a NOB SUAS (2012) a Vigilância Social é o setor responsável por fornecer informações estruturadas que:

- I - contribuam para que as equipes dos serviços socioassistenciais avaliem sua própria atuação;
- II - ampliem o conhecimento das equipes dos serviços socioassistenciais sobre as características da população e do território de forma a melhor atender às necessidades e demandas existentes;
- III - proporcionem o planejamento e a execução das ações de busca ativa que assegurem a oferta de serviços e benefícios às famílias e indivíduos mais vulneráveis, superando a atuação pautada exclusivamente pela demanda espontânea. (Capítulo VII, Art. 88, §2º)

Visando justamente atender tais requisitos e sabendo que o conhecimento sobre a população atendida é essencial para o desenvolvimento da política de Assistência Social, justificamos a publicação do presente relatório.

Além disso, optamos pela publicação na web para que o documento possa servir de fonte de informações não só para os técnicos e gestores da Assistência Social municipal, mas para pesquisadores, estudantes e a população em geral, tendo em vista o caráter público das informações aqui contidas – obviamente, respeitando o sigilo das pessoas que individualmente forneceram informações para a formação do banco de dados que utilizamos como fonte.

Por fim, cumpre ressaltar que o Departamento de Vigilância Social em Jundiaí está sempre aberto a críticas, sugestões ou quaisquer apontamentos pertinentes, atendendo pelo e-mail vigilanciasocial@jundiai.sp.gov.br

METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO

Em relação à metodologia, informamos que o relatório tem todos os seus gráficos e tabelas elaborados a partir do arquivo que contém o banco de dados do Cadastro Único de Jundiáí. Tal arquivo é disponibilizado pelo MDSA e é alimentado pelo Cadastro Único (departamento responsável pela inserção das pessoas no cadastro), tendo como fonte primária as perguntas do formulário de cadastramento – no qual o cidadão autodeclara sua situação para o entrevistador municipal. A liberação do banco de dados não ocorre em tempo real, demorando alguns meses para que cada banco seja liberado para consulta e download. Sendo assim, em dezembro de 2016 (período de criação deste relatório) utilizamos o banco de dados mais recente que estava disponível, o qual era de outubro de 2016.

Quanto à forma de apresentação das informações, para facilitar a visualização e comparações entre os dados, todos os gráficos e tabelas foram ordenados internamente da maior para a menor quantidade, da esquerda para a direita. Por exemplo: no gráfico de famílias por CRAS de abrangência, o CRAS que tem mais famílias cadastradas aparecerá à esquerda, num contínuo que vai até o que tem menos, o qual está disposto à direita – as únicas exceções deste padrão de ordenamento são as referências aos dados de nível educacional e os dados que envolvem contagem de tempo, para os quais a ordem cronológica ou hierárquica (no caso educacional) foi mantida, independentemente do número de pessoas em cada categoria.

Com intuito de organizar as informações, por demais fragmentadas, em classes de dados que possam ser facilmente visualizadas e analisadas, transformamos (por meio de fórmulas) a data de nascimento das 38.314 pessoas cadastradas na idade que cada uma delas teria em 31 de outubro de 2016 (último dia do mês de referência do banco de dados). Então, a partir de tal idade, criamos as faixas etárias a seguir com suas respectivas justificativas:

- De 0 a 5 anos (crianças em idade inferior à adequada para ingresso no ensino fundamental);
- De 6 a 8 anos (crianças que devem estar cursando o ensino fundamental e estão em idade adequada para o processo de alfabetização)¹;
- De 9 a 11 anos (crianças que devem estar completamente alfabetizadas);

¹ Após os 8 anos de idade a meta do MEC é que todas as crianças estejam alfabetizadas (Cf. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/index.php>)

- De 12 a 18 anos (adolescentes);²
- De 19 a 25 anos (Jovens adultos em idade apropriada ao ingresso no ensino superior e / ou mercado de trabalho);
- De 26 a 40 anos (Adultos divididos em dois grupos, sendo este o primeiro);
- De 41 a 59 anos (Adultos divididos em dois grupos, sendo este o segundo);
- 60 anos ou mais (Idosos).

Já para as perguntas que fazem referência à escolaridade, agrupamos níveis de ensino semelhantes para facilitar a organização dos dados, por exemplo, a resposta em relação ao nível de ensino mais alto que a pessoa chegou a cursar poderia ser, entre outras, “Creche”, “Pré escola” ou “CA (Classe de alfabetização)”³, criamos então uma categoria que engloba essas três respostas, e nomeamos a mesma como “Creche, Pré escola ou CA” – seguimos esse padrão de agrupamento, por níveis semelhantes, para criação das demais classes de dados. Também criamos uma variável nova chamada “curso mais elevado que a pessoa frequenta ou frequentou” a partir das respostas concatenadas das variáveis “7.07 Qual é o curso que frequenta?” e “7.09 Qual é o curso mais elevado que frequentou e no qual concluiu pelo menos uma série?”

Ainda em relação à metodologia, o CRAS da área de abrangência foi indicado para cada um dos 12.616 endereços do banco de dados domicílio. Para tal, utilizamos o endereço cadastrado e fórmulas de Excel (múltiplas funções “SE”) que automatizam esse processo. Contudo, cumpre lembrar que o abairramento oficial de Jundiáí (lei complementar 461, de 2008) ainda não é estritamente seguido como regra de cadastramento dos endereços, mesmo por órgãos públicos. Por isso, para um mesmo endereço, diferentes comprovantes (inclusive oficiais), podem apontar bairros distintos. Devido a tal situação, há possibilidade de erros, embora pequena, na indicação do CRAS de abrangência para alguns casos, tendo em vista que os endereços não foram de fatos consultados um a um pelo nome da rua e número (por se tratar de milhares de endereços, esse trabalho de consulta precisa, um a um, ficou completamente inviável com as ferramentas de consulta das quais dispomos atualmente). Entretanto, para fins de análise estatística, estamos certos de que os poucos erros que eventualmente possam haver não comprometem o diagnóstico geral. Além disso, para alguns

² Segundo o ECA, considera-se “criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade” (Art. 2º).

³ CA (Classe de alfabetização) é o “curso destinado à alfabetização de crianças, para os estabelecimentos que ainda não implantaram o ensino fundamental com duração de nove anos” (Manual do Entrevistador do Cadastro Único, 2011, p. 95)

endereços o CRAS não foi encontrado pela fórmula e precisamos consultar por nome da rua e número. Ainda assim, 4 endereços não foram encontrados mesmo pela consulta de rua e número, e então ligamos para os responsáveis familiares para confirmar o local de moradia. Como 3 deles não atenderam as ligações, ficam então 3 endereços para os quais os gráficos apresentam a informação do CRAS de referência como “Não localizado”.

No que se refere à organização do documento, indicamos que o relatório está dividido em duas partes principais, conforme divisão do próprio banco de dados, e um texto de análise ao final. A primeira parte é relativa aos domicílios (a qual inclui as informações de renda per capita e quantidade de famílias cadastradas); e uma segunda parte é referente às informações das pessoas cadastradas (a qual comporta diversas possibilidades de análises de perfil e cruzamento de dados – sexo, educação, situação de rua etc). O texto final, nomeado como “Síntese Analítica”, da conta de uma visão geral sobre os dados, apresenta alguns pontos mais relevantes e propõe algumas sugestões de intervenção em problemas específicos.

Para facilitar a leitura e consulta, o texto final está organizado em sub-tópicos para grupos de assuntos específicos (por exemplo há um item para “Pessoas, PBF, sexo, cor e idade”). Nesse texto final, sempre que possível, justapomos a análise dos dados de pessoas em geral, pessoas em situação de rua e pessoas de referência na família dentro de cada sub-tópico, a fim de efetuar comparações entre esses três grupos. Além disso, para toda e qualquer referência aos gráficos e tabelas feita no texto final (Síntese Analítica), sempre indicamos a numeração correspondente dos mesmos, bastando clicar sobre a mesma para acessar o gráfico – e para retornar ao ponto de leitura após visualizar o gráfico, basta usar o botão [“Ir_para_síntese_analítica”](#) (sempre em azul e à esquerda). Quando da leitura dos gráficos, usando o botão [“Ir_para_o_sumário”](#) (sempre em vermelho e à direita), pode-se acessar o índice do documento novamente

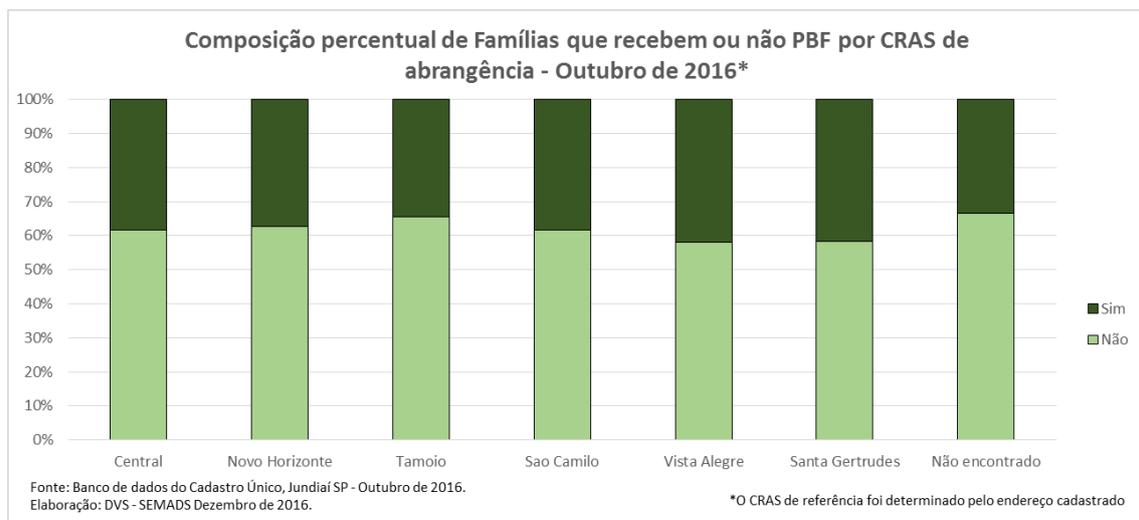
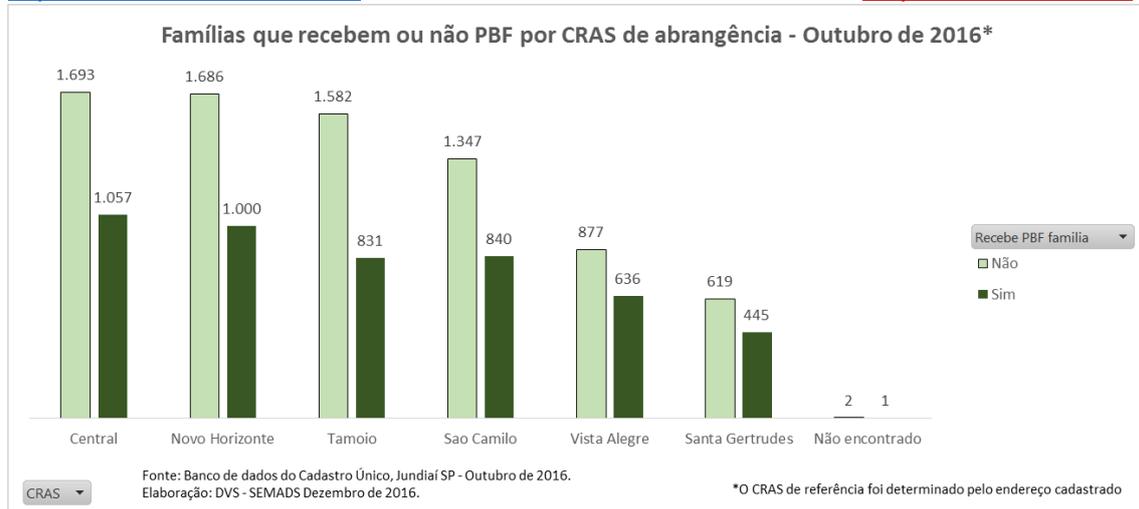
Aproveitamos ainda para ressaltar que estes gráficos, tabelas e análises não esgotam as possibilidades do banco de dados do cadastro único e por isso estamos abertos a críticas e sugestões para relatórios futuros.

1. DOMICÍLIO: Informações do banco de dados do Cadastro único seção “Domicílio”.

1.1 Famílias que recebem ou não Programa Bolsa Família por CRAS

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Famílias que recebem ou não PBF por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Rótulos de Linha	Rótulos de Coluna		Total Geral
	Não	Sim	
Central	1.693	1.057	2.750
Novo Horizonte	1.686	1.000	2.686
Tamoio	1.582	831	2.413
Sao Camilo	1.347	840	2.187
Vista Alegre	877	636	1.513
Santa Gertrudes	619	445	1.064
Não encontrado	2	1	3
Total Geral	7.806	4.810	12.616

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

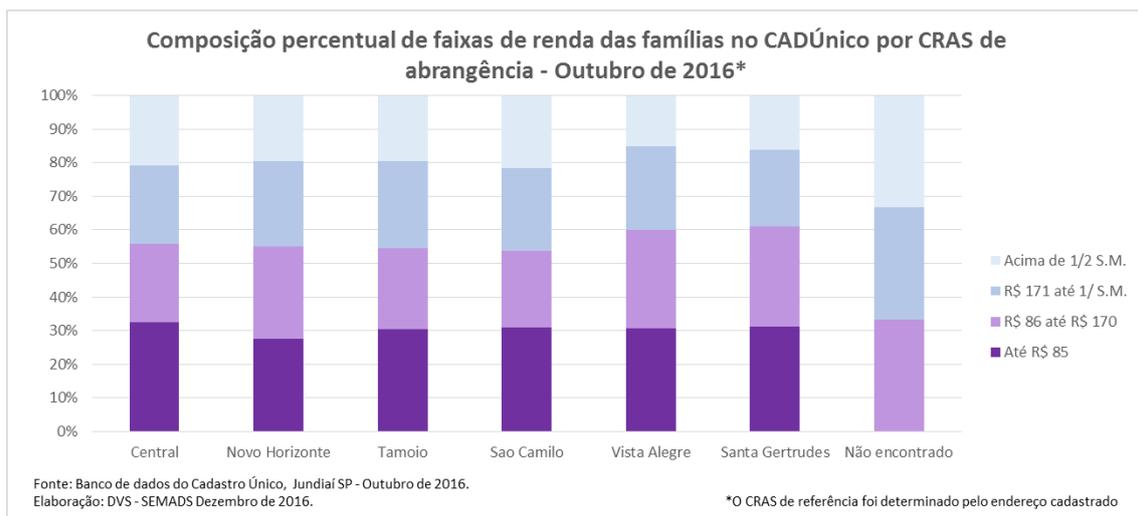
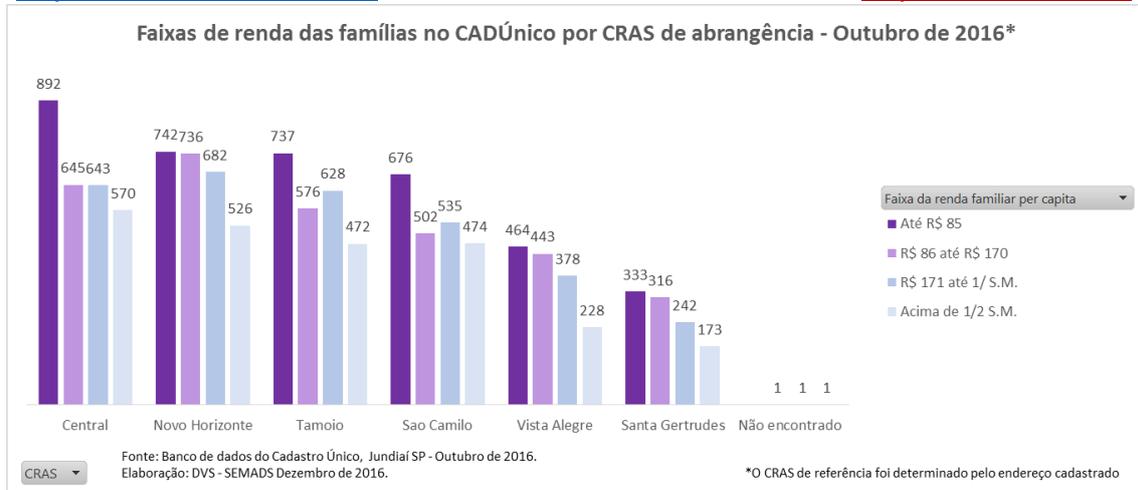
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

1.2 Faixas de renda das famílias por CRAS

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Faixas de renda das famílias no CADÚnico por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Rótulos de Linha	Até R\$ 85	R\$ 86 até R\$ 170	R\$ 171 até 1/2 S.M.	Acima de 1/2 S.M.	Total Geral
Central	892	645	643	570	2.750
Novo Horizonte	742	736	682	526	2.686
Tamoio	737	576	628	472	2.413
Sao Camilo	676	502	535	474	2.187
Vista Alegre	464	443	378	228	1.513
Santa Gertrudes	333	316	242	173	1.064
Não encontrado	1	1	1	1	3
Total Geral	3.844	3.219	3.109	2.444	12.616

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiá SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

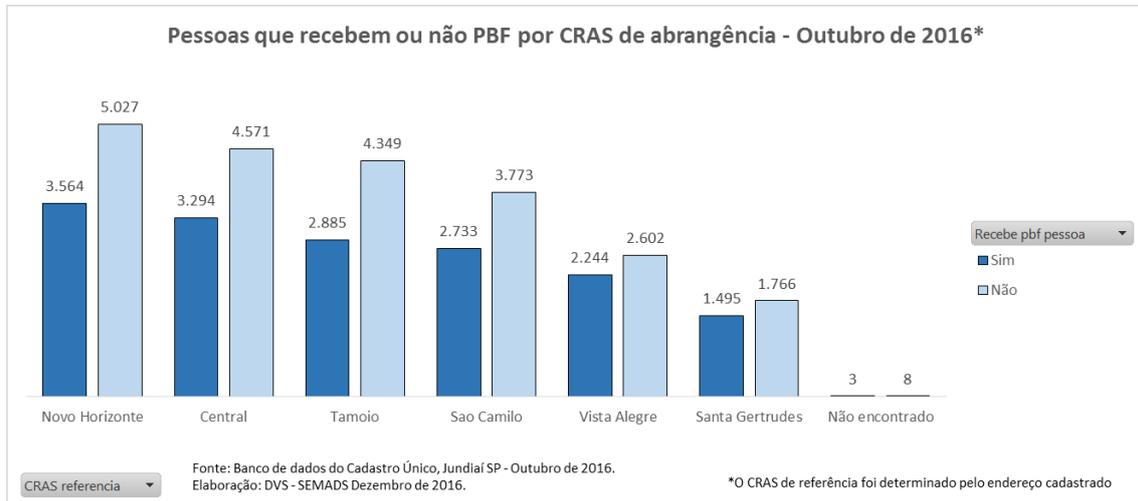
*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2. PESSOAS: Informações do banco de dados do Cadastro único seção “Pessoas”.

2.1 Pessoas que recebem ou não PBF por CRAS

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas que recebem ou não PBF por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Contagem de Recebe pbf pessoa	Rótulos de Coluna		
Rótulos de Linha	Sim	Não	Total Geral
Novo Horizonte	3.564	5.027	8.591
Central	3.294	4.571	7.865
Tamoio	2.885	4.349	7.234
Sao Camilo	2.733	3.773	6.506
Vista Alegre	2.244	2.602	4.846
Santa Gertrudes	1.495	1.766	3.261
Não encontrado	3	8	11
Total Geral	16.218	22.096	38.314

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiá SP - Outubro de 2016.

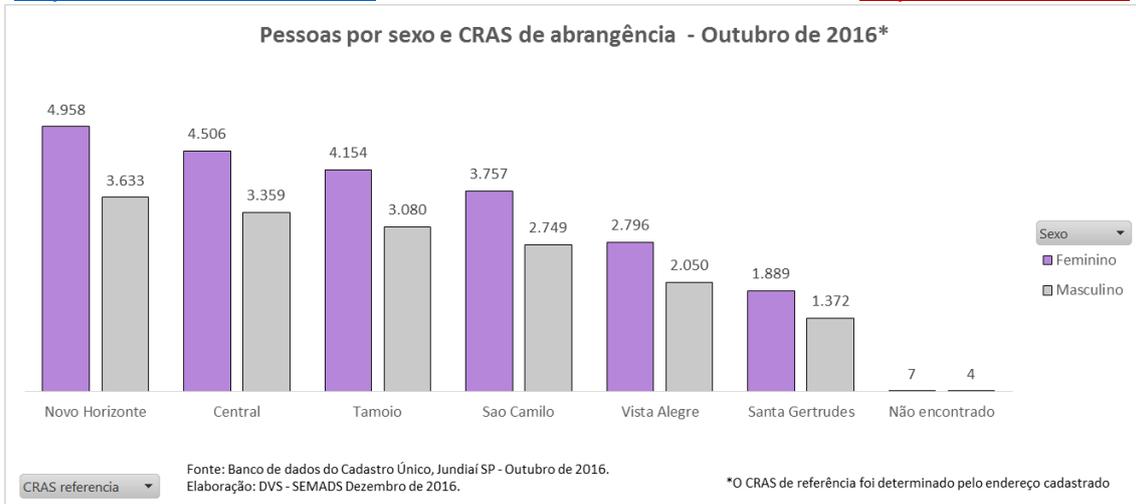
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.2 Pessoas por sexo e CRAS

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas por sexo e CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Contagem de Sexo	Rótulos de Coluna		Total Geral
Rótulos de Linha	Feminino	Masculino	Total Geral
Novo Horizonte	4.958	3.633	8.591
Central	4.506	3.359	7.865
Tamoio	4.154	3.080	7.234
Sao Camilo	3.757	2.749	6.506
Vista Alegre	2.796	2.050	4.846
Santa Gertrudes	1.889	1.372	3.261
Não encontrado	7	4	11
Total Geral	22.067	16.247	38.314

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

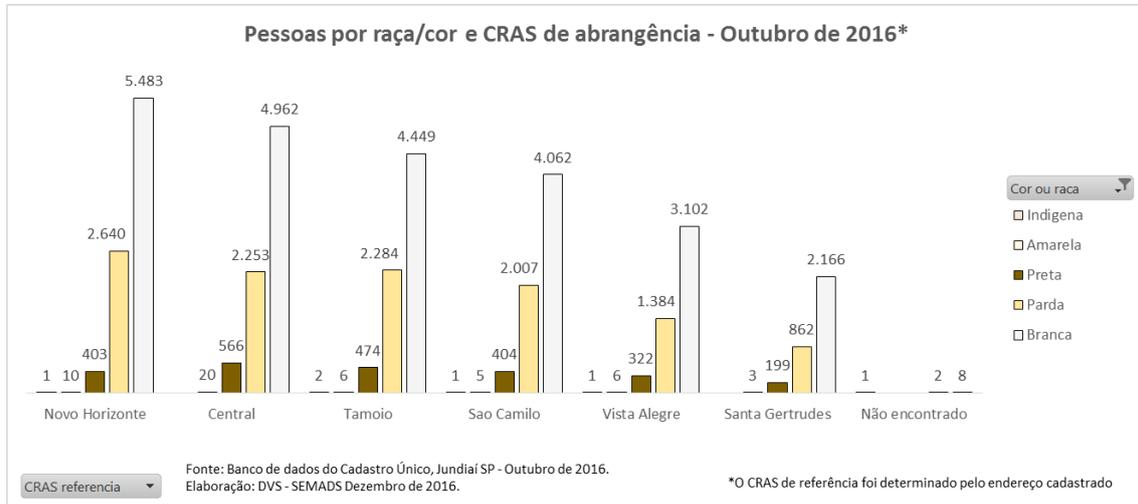
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.3 Pessoas por raça / cor e CRAS

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas por raça/cor e CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Contagem de Cor ou raça Rótulos de

Rótulos de Linha	Indígena	Amarela	Preta	Parda	Branca	Total Geral
Novo Horizonte	1	10	403	2.640	5.483	8.537
Central	20	6	474	2.253	4.962	7.801
Tamoio	2	6	474	2.284	4.449	7.215
Sao Camilo	1	5	404	2.007	4.062	6.479
Vista Alegre	1	6	322	1.384	3.102	4.815
Santa Gertrudes	3	199	862	2.166	3.230	3.230
Não encontrado	1	2	8	11	11	11
Total Geral	6	50	2.368	11.432	24.232	38.088

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

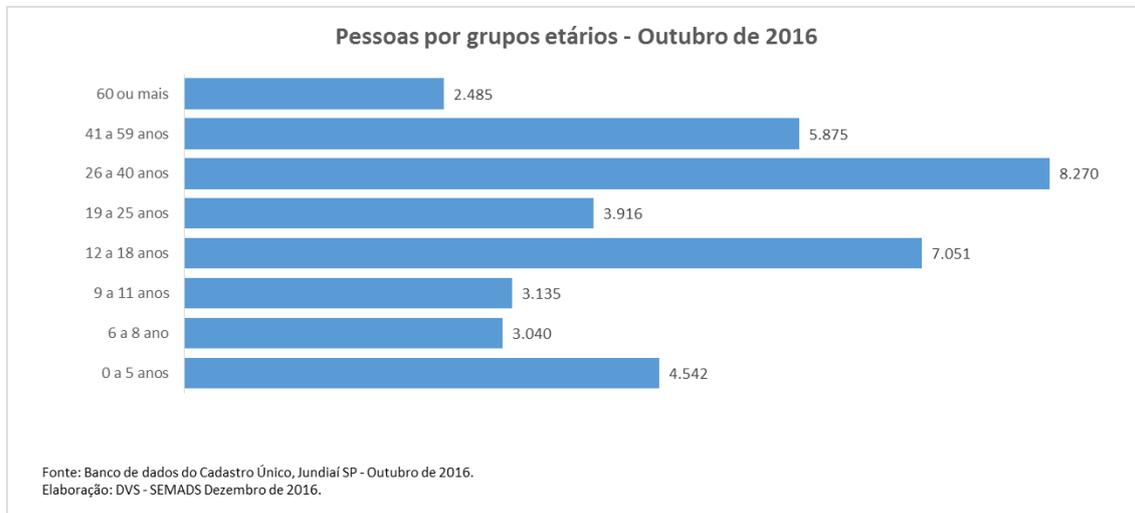
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.4 Pessoas por grupos etários

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas por grupos etários - Outubro de 2016

Rótulos de Linha

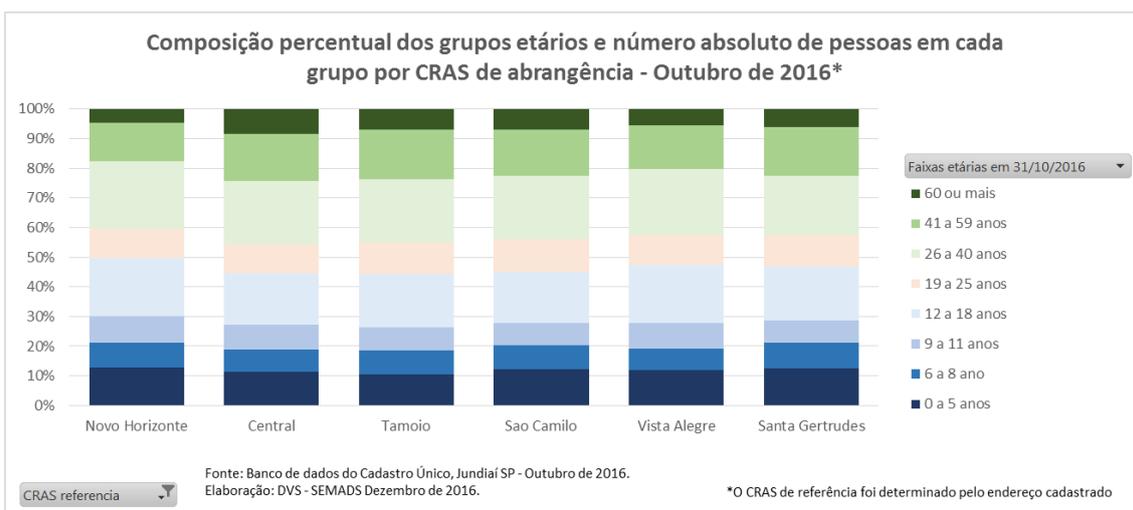
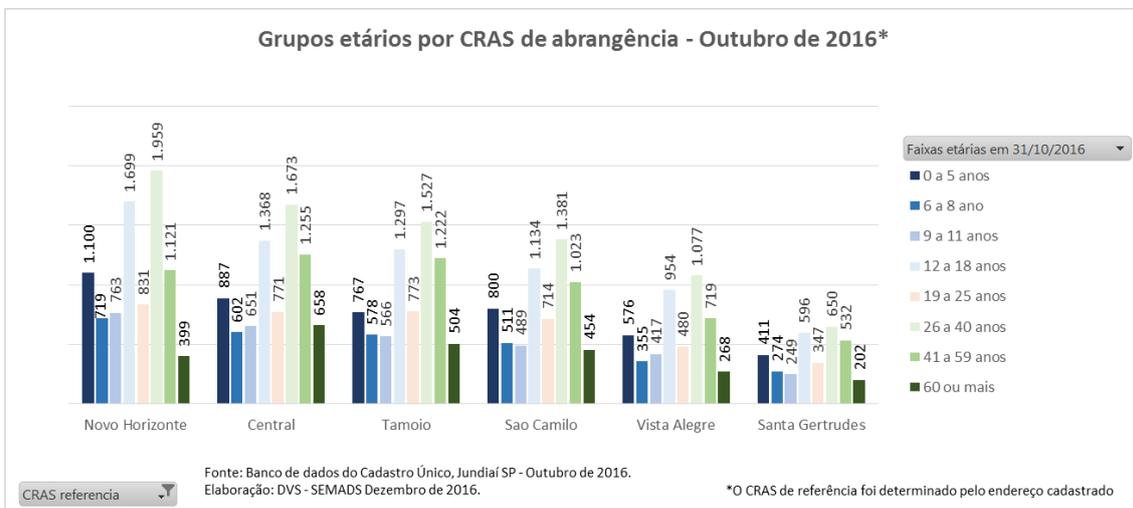


Contagem de Faixas etárias

0 a 5 anos	4.542
6 a 8 ano	3.040
9 a 11 anos	3.135
12 a 18 anos	7.051
19 a 25 anos	3.916
26 a 40 anos	8.270
41 a 59 anos	5.875
60 ou mais	2.485
Total Geral	38.314

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.4.1 Pessoas por grupos etários por CRAS e gráfico de composição percentual [Ir para síntese analítica](#) [Ir para o sumário](#)



Pessoas em cada grupo etário por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Contagem de Faixas etárias Rótulos de Coluna

Rótulos de Linha	0 a 5 anos	6 a 8 anos	9 a 11 anos	12 a 18 anos	19 a 25 anos	26 a 40 anos	41 a 59 anos	60 ou mais	Total Geral
Novo Horizonte	1.100	719	763	1.699	831	1.959	1.121	399	8.591
Central	887	602	651	1.368	771	1.673	1.255	658	7.865
Tamoio	767	578	566	1.297	773	1.527	1.222	504	7.234
Sao Camilo	800	511	489	1.134	714	1.381	1.023	454	6.506
Vista Alegre	576	355	417	954	480	1.077	719	268	4.846
Santa Gertrudes	411	274	249	596	347	650	532	202	3.261
Total Geral	4.541	3.039	3.135	7.048	3.916	8.267	5.872	2.485	38.303

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.4.2 Grupos etários específicos por CRAS – Crianças

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em grupos etários específicos por CRAS de abrangência -

Outubro de 2016*

Crianças

Contagem de Faixas etárias Rótulos de Coluna

Rótulos de Linha	0 a 5 anos	6 a 8 anos	9 a 11 anos	Total Geral
Novo Horizonte	1.100	719	763	2.582
Central	887	602	651	2.140
Tamoio	767	578	566	1.911
Sao Camilo	800	511	489	1.800
Vista Alegre	576	355	417	1.348
Santa Gertrudes	411	274	249	934
Não encontrado	1	1		2
Total Geral	4.542	3.040	3.135	10.717

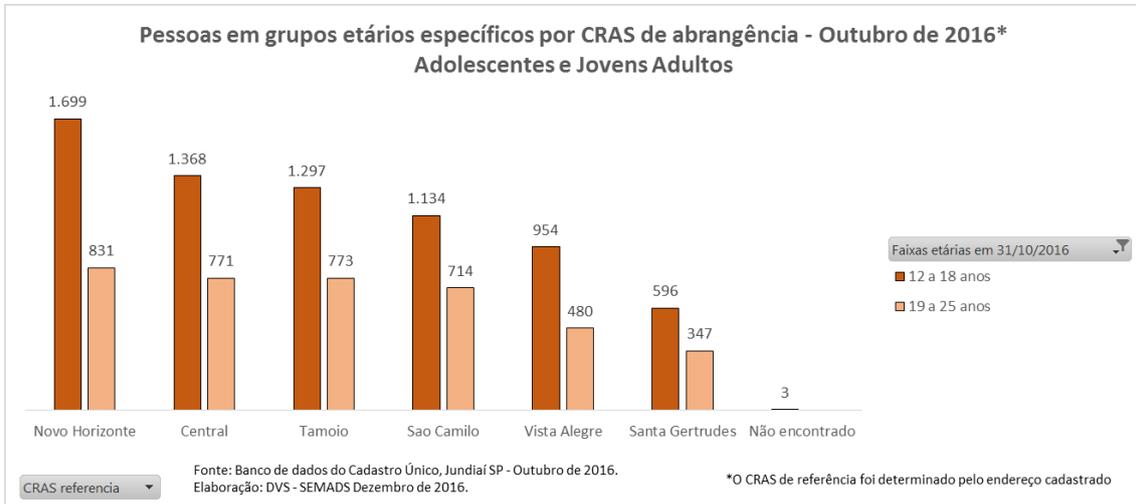
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.4.3 Grupos etários específicos por CRAS – Adolescentes e Jovens Adultos

[Ir para síntese analítica](#) [Ir para o sumário](#)



Pessoas em grupos etários específicos por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Adolescentes e Jovens Adultos

Contagem de Faixas Rótulos de Coluna

Rótulos de Linha	12 a 18 anos	19 a 25 anos	Total Geral
Novo Horizonte	1.699	831	2.530
Central	1.368	771	2.139
Tamoio	1.297	773	2.070
Sao Camilo	1.134	714	1.848
Vista Alegre	954	480	1.434
Santa Gertrudes	596	347	943
Não encontrado	3	0	3
Total Geral	7.051	3.916	10.967

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

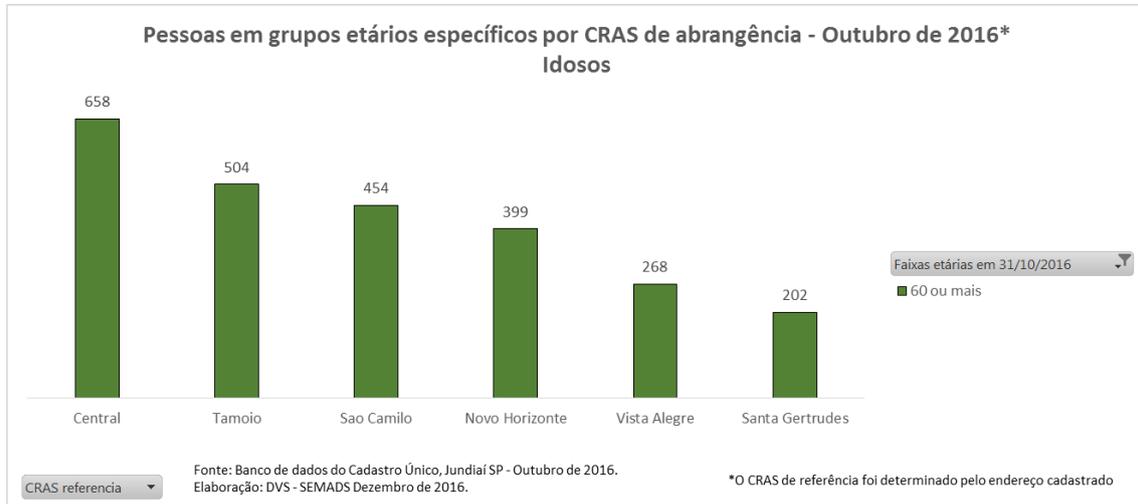
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.4.4 Grupos etários específicos por CRAS – Idosos

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em grupos etários específicos por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Idosos

Contagem de Faixas etárias	Rótulos de Coluna	
Rótulos de Linha	60 ou mais	Total Geral
Central	658	658
Tamoio	504	504
Sao Camilo	454	454
Novo Horizonte	399	399
Vista Alegre	268	268
Santa Gertrudes	202	202
Total Geral	2.485	2.485

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

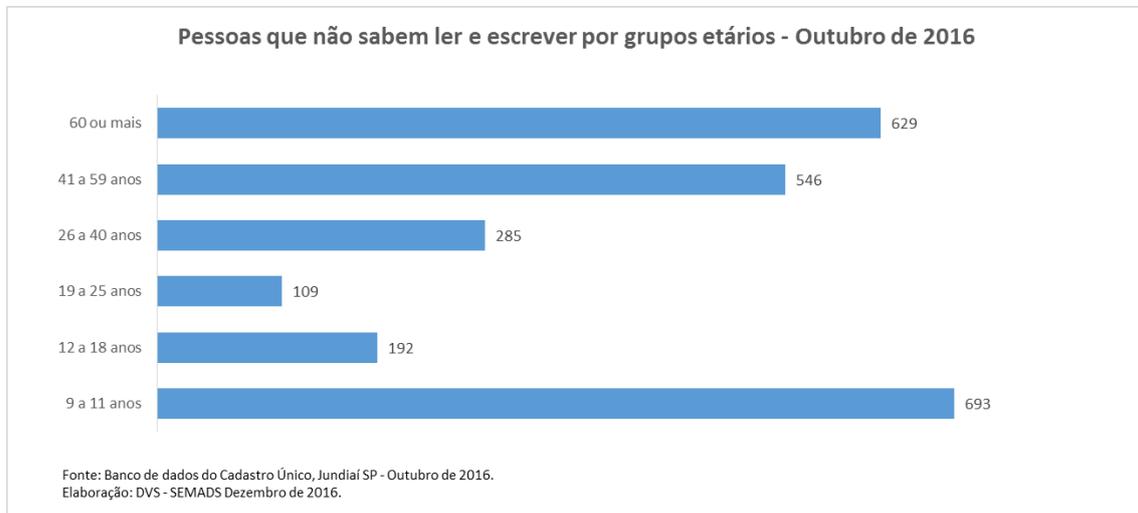
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.5 Educação – pessoas não alfabetizadas por grupos etários

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas que não sabem ler e escrever por grupos etários - Outubro de 2016

Contagem de pessoa sabe ler		
Rótulos de Linha	Rótulos de <input type="checkbox"/> Não	Total Geral
9 a 11 anos	693	693
12 a 18 anos	192	192
19 a 25 anos	109	109
26 a 40 anos	285	285
41 a 59 anos	546	546
60 ou mais	629	629
Total Geral	2.454	2.454

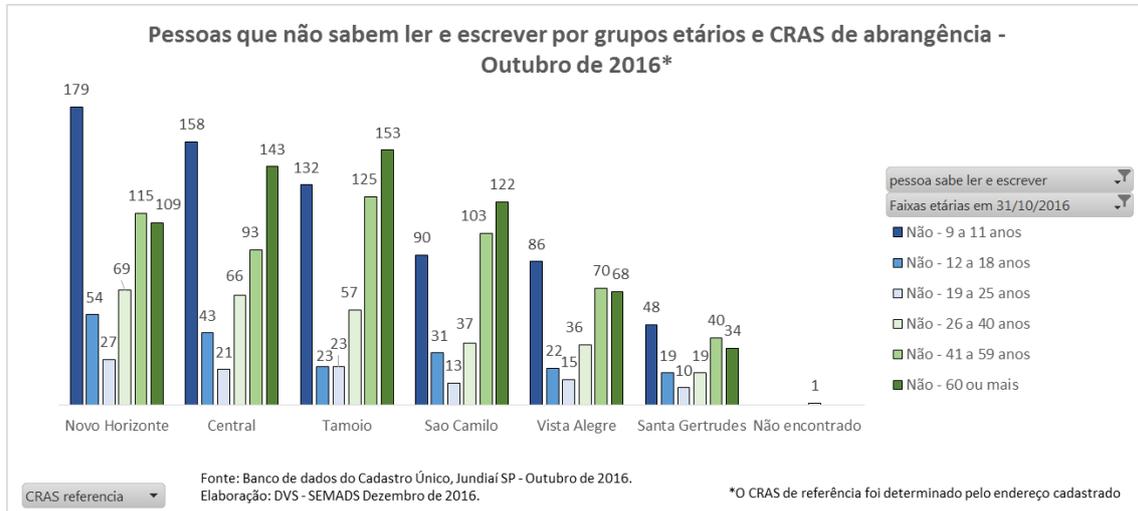
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.5.1 Pessoas não alfabetizadas por CRAS e grupos etários

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas que não sabem ler e escrever por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

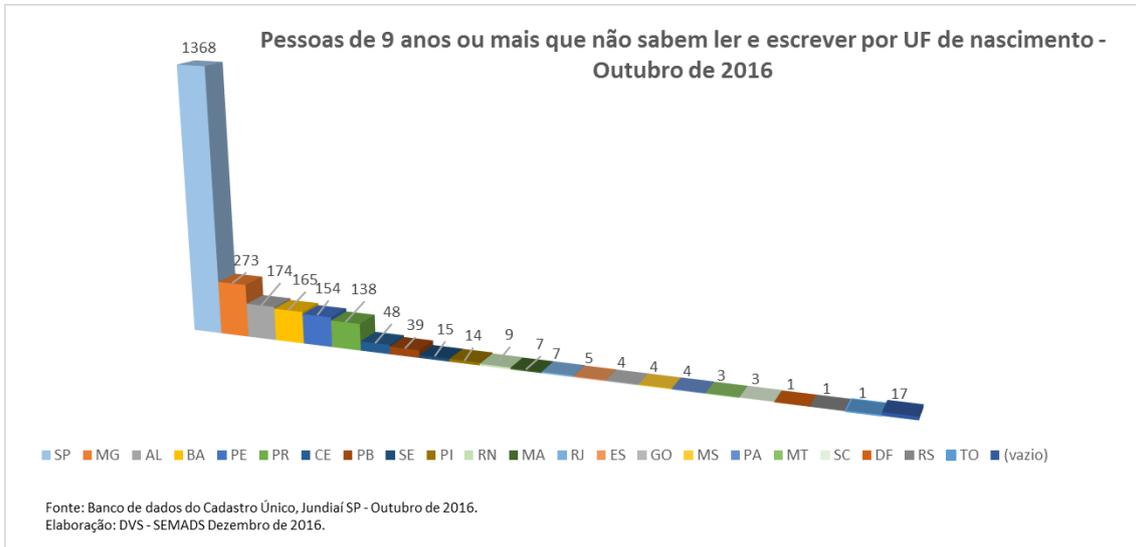
Rótulos de Linha	Rótulos de Coluna						Não Total	Total Geral
	Não							
	9 a 11 anos	12 a 18 anos	19 a 25 anos	26 a 40 anos	41 a 59 anos	60 ou mais		
Novo Horizonte	179	54	27	69	115	109	553	553
Central	158	43	21	66	93	143	524	524
Tamoio	132	23	23	57	125	153	513	513
Sao Camilo	90	31	13	37	103	122	396	396
Vista Alegre	86	22	15	36	70	68	297	297
Santa Gertrudes	48	19	10	19	40	34	170	170
Não encontrado				1			1	1
Total Geral	693	192	109	285	546	629	2454	2454

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.5.2 Pessoas de 9 anos ou mais não alfabetizadas por Estado de nascimento [Ir para síntese analítica](#) [Ir para o sumário](#)



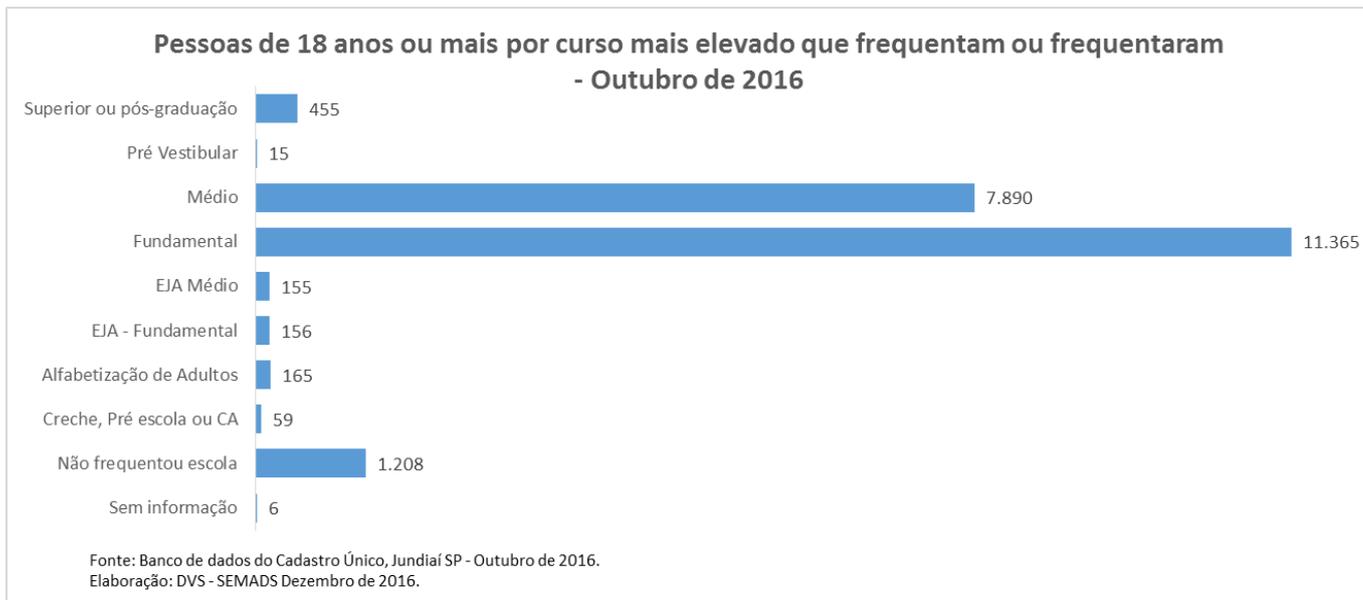
Pessoas de 9 anos ou mais que não sabem ler e escrever por UF de nascimento - Outubro de 2016

Contagem de pessoa sabe ler e escrever	Rótulos de Coluna																			Total Geral				
Rótulos de Linha	SP	MG	AL	BA	PE	PR	CE	PB	SE	PI	RN	MA	RJ	ES	GO	MS	PA	MT	SC	DF	RS	TO	(vazio)	Total Geral
Não	1368	273	174	165	154	138	48	39	15	14	9	7	7	5	4	4	4	3	3	1	1	1	17	2454
Total Geral	1368	273	174	165	154	138	48	39	15	14	9	7	7	5	4	4	4	3	3	1	1	1	17	2454

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.5.3 Pessoas de 18 anos ou mais por curso mais elevado que frequentam ou frequentaram (não necessariamente concluíram o curso todo) [Ir para síntese analítica](#) [Ir para o sumário](#)



Pessoas de 18 anos ou mais por curso mais elevado que frequentam ou frequentaram - Outubro de 2016

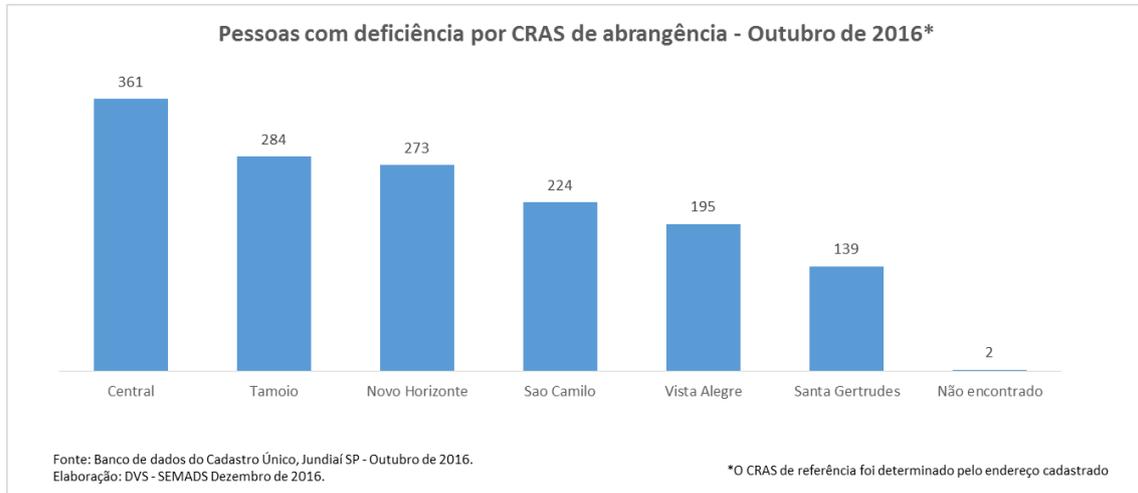
Rótulos de Linha	Contagem de Curso mais elevado que frequenta ou frequentou
Superior ou pós-graduação	455
Pré Vestibular	15
Médio	7.890
Fundamental	11.365
EJA Médio	155
EJA - Fundamental	156
Alfabetização de Adultos	165
Creche, Pré escola ou CA	59
Não frequentou escola	1.208
Sem informação	6
Total Geral	21.474

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiá SP - Outubro de 2016.
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.6 Pessoas com algum tipo de deficiência

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas com deficiência por CRAS de abrangência - Outubro de 2016*

Rótulos de Linha	Rótulos de Coluna	Sim	Total Geral
Central		361	361
Tamoio		284	284
Novo Horizonte		273	273
Sao Camilo		224	224
Vista Alegre		195	195
Santa Gertrudes		139	139
Não encontrado		2	2
Total Geral		1478	1478

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

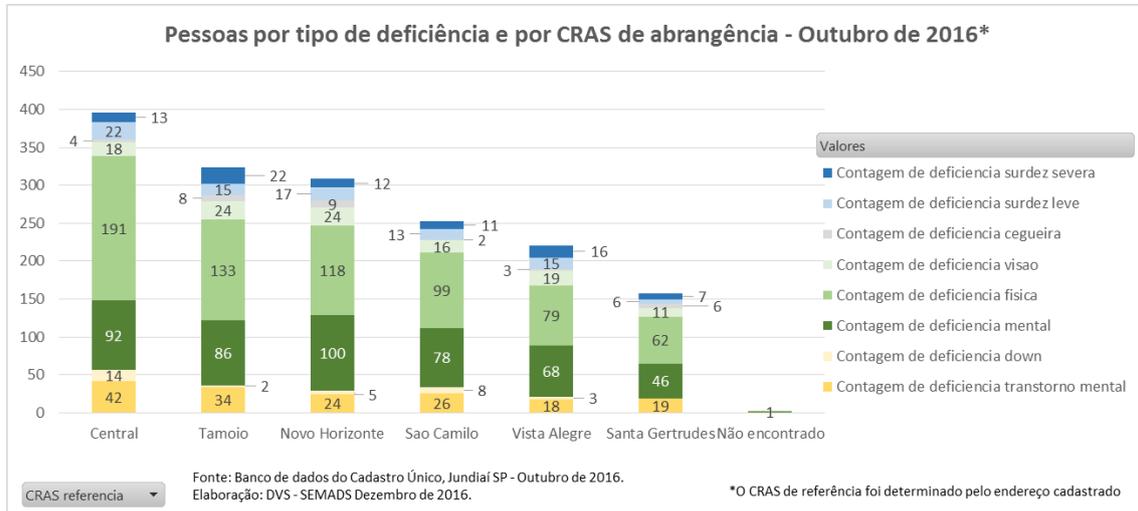
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.6.1 Pessoas por tipo de deficiência e CRAS de abrangência

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas por tipo de deficiência* e por CRAS de abrangência - Outubro de 2016**

Rótulos de Linha	Contagem de deficiência transtorno mental	Contagem de deficiência down	Contagem de deficiência mental	Contagem de deficiência física	Contagem de deficiência visao	Contagem de deficiência cegueira	Contagem de deficiência surdez leve	Contagem de deficiência surdez severa
Central	42	14	92	191	18	4	22	13
Tamoio	34	2	86	133	24	8	15	22
Novo Horizonte	24	5	100	118	24	9	17	12
Sao Camilo	26	8	78	99	16	2	13	11
Vista Alegre	18	3	68	79	19	3	15	16
Santa Gertrudes	19	6	46	62	11	6	6	7
Não encontrado			1	1				
Total Geral	163	32	471	683	112	32	88	81

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiá SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*Cada pessoa pode ter mais de um tipo de deficiência, e por isso o número total de pessoas com deficiência pode ser inferior a contagem de deficiências por tipo.

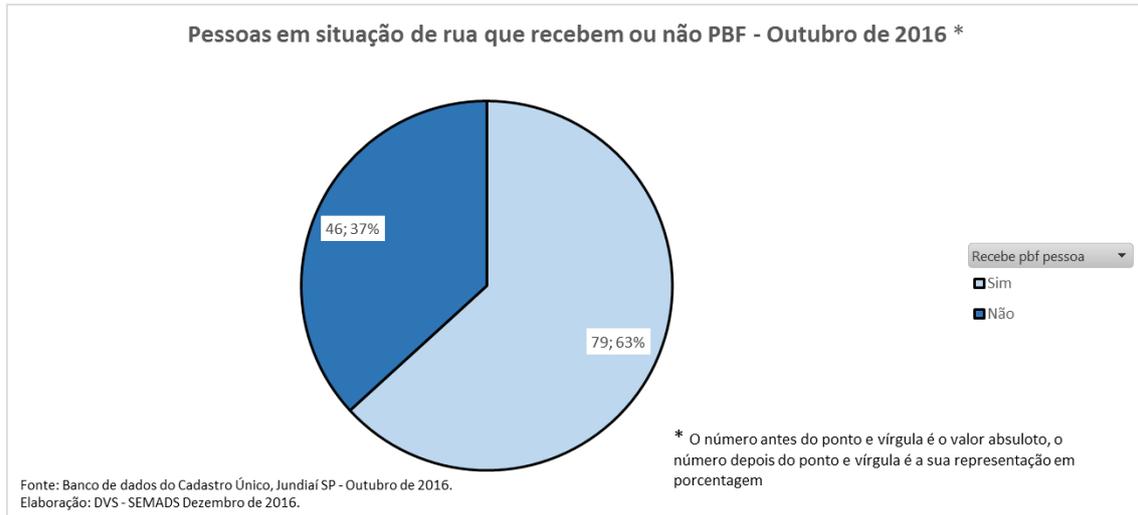
**O CRAS de referência foi determinado pelo endereço cadastrado

2.7 Pessoas em Situação de Rua

2.7.1 Pessoas em situação de rua que recebem ou não PBF

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua que recebem ou não PBF - Outubro de 2016

Rótulos de Linha Contagem de Recebe pbf pessoa

Sim	79
Não	46
Total Geral	125

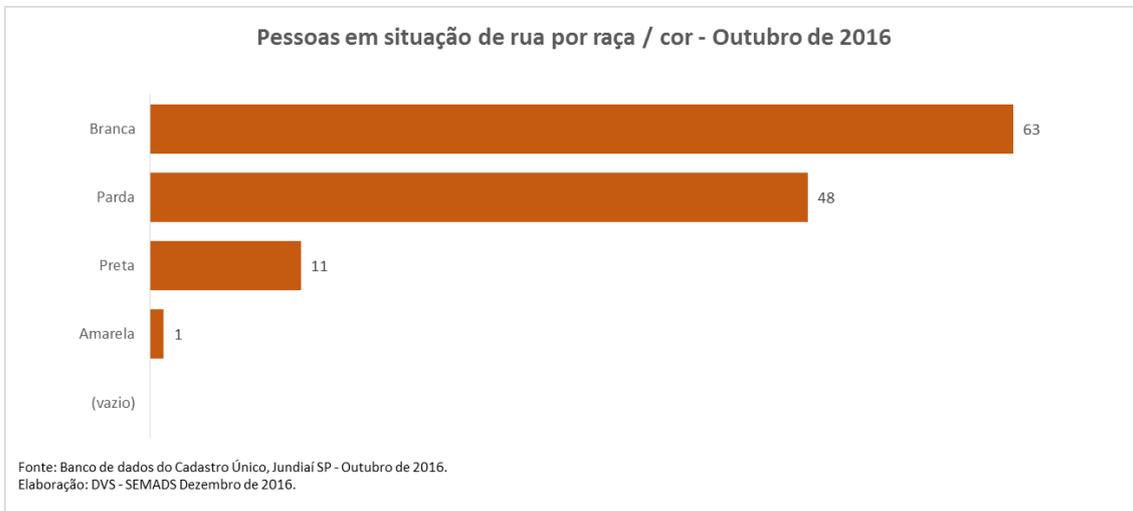
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.2 Pessoas em situação de rua por raça / cor

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua por raça / cor - Outubro de 2016

Rótulos de Linha Contagem de Cor ou raça

(vazio)	
Amarela	1
Preta	11
Parda	48
Branca	63
Total Geral	123

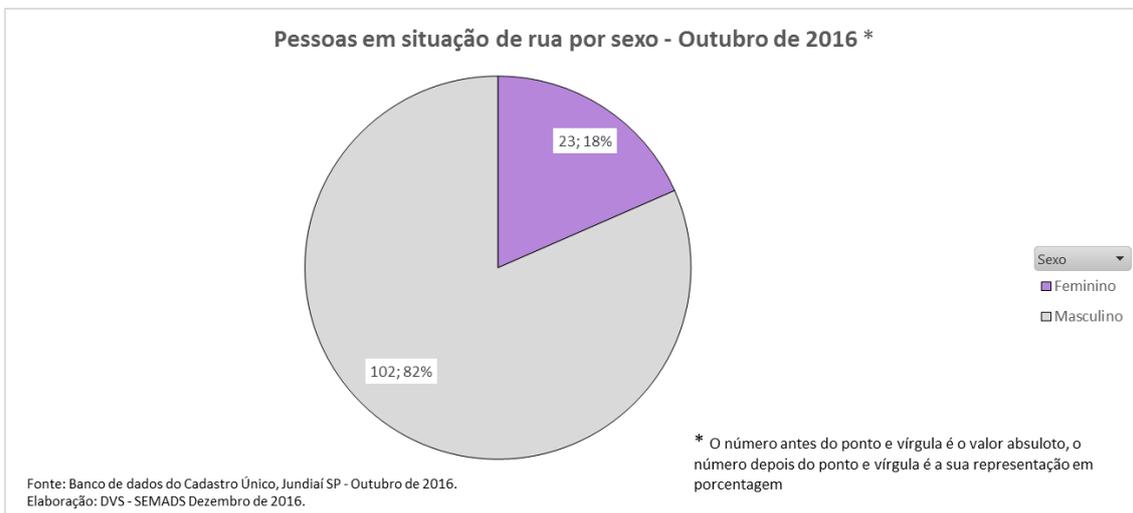
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.3 Pessoas em situação de rua por sexo

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua por sexo - Outubro de 2016

Rótulos de Linha Contagem de Sexo

Feminino	23
Masculino	102
Total Geral	125

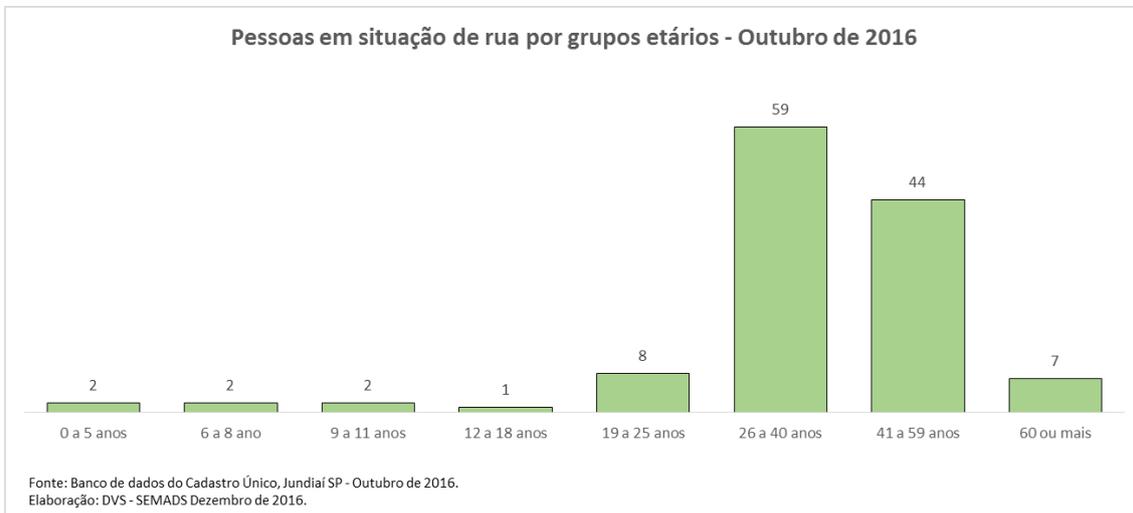
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.4 Pessoas em situação de rua por grupos etários

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua por grupos etários - Outubro de 2016

Rótulos de Linha Contagem de Faixas etárias em 31/10/2016

0 a 5 anos	2
6 a 8 anos	2
9 a 11 anos	2
12 a 18 anos	1
19 a 25 anos	8
26 a 40 anos	59
41 a 59 anos	44
60 ou mais	7
Total Geral	125

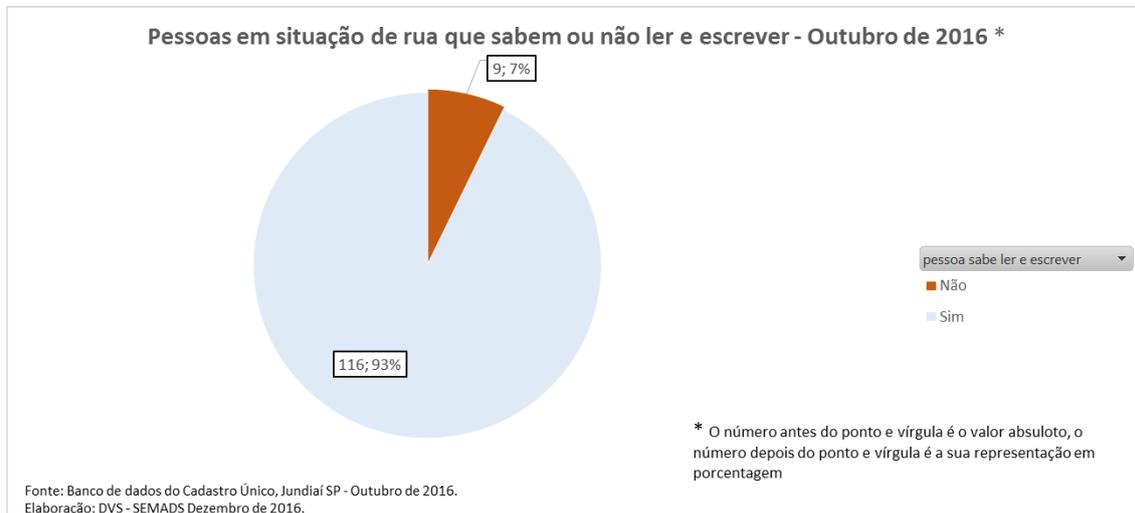
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.5 Pessoas em situação de rua e alfabetização

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua que sabem ou não ler e escrever - Outubro de 2016

Rótulos de Linha Contagem de pessoa sabe ler e escrever

Não	9
Sim	116
Total Geral	125

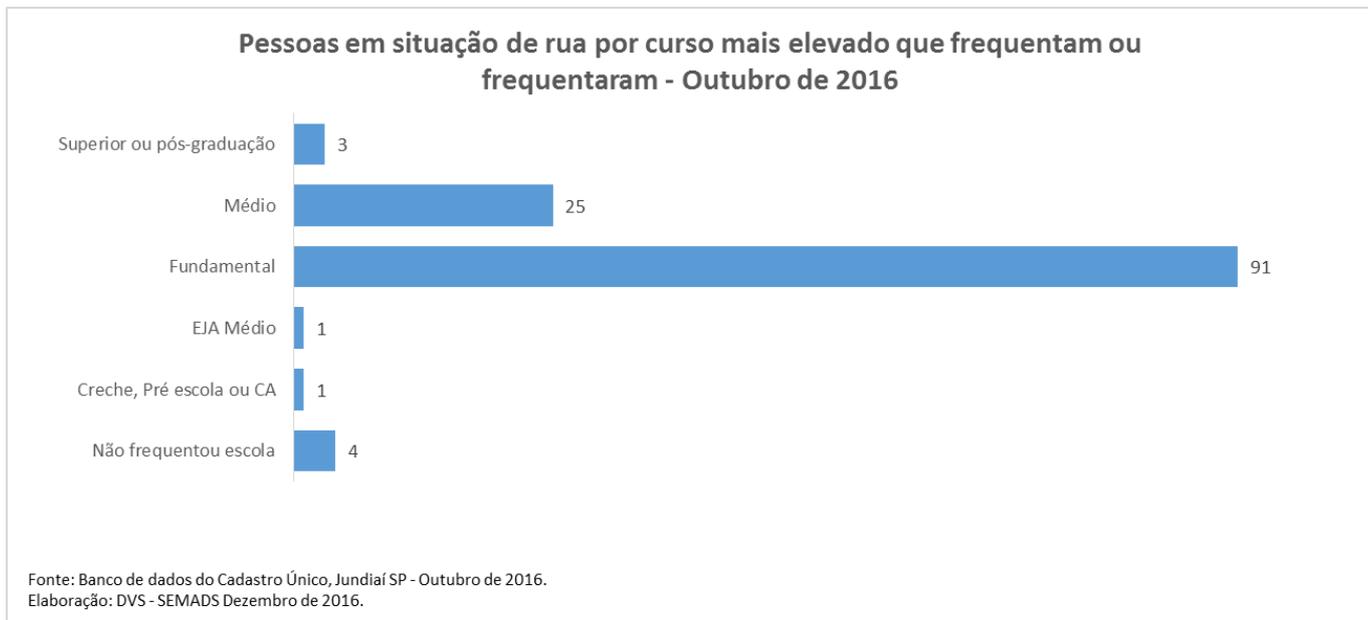
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.6 Pessoas em situação de rua por curso mais elevado que frequentam ou frequentaram e no qual concluíram ao menos uma série (não necessariamente concluíram o curso todo)

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua por curso mais elevado que frequentam ou frequentaram - Outubro de 2016

Rótulos de Linha	Contagem de Curso mais elevado que frequenta ou frequentou
Superior ou pós-graduação	3
Médio	25
Fundamental	91
EJA Médio	1
Creche, Pré escola ou CA	1
Não frequentou escola	4
Total Geral	125

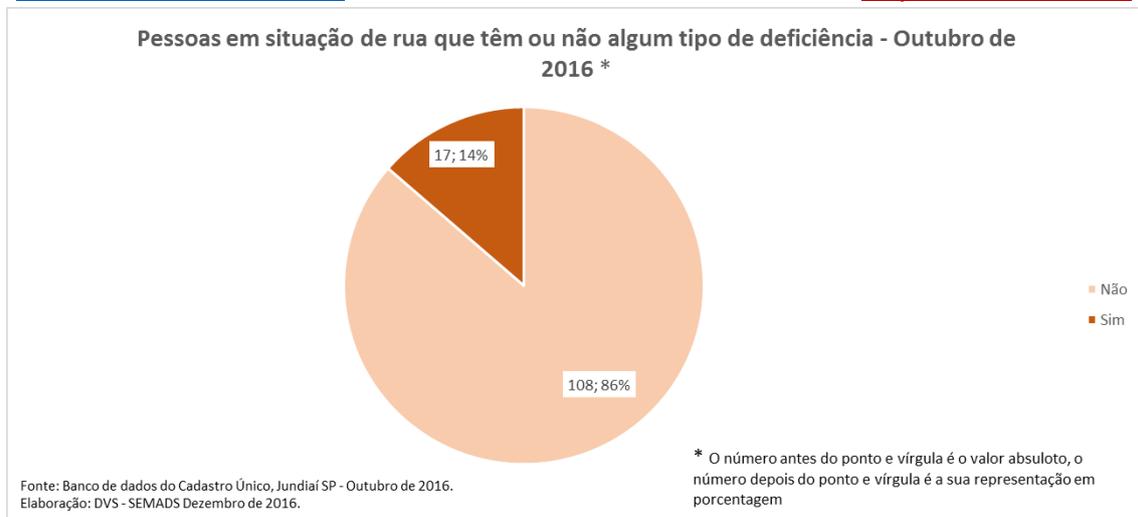
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.7 Pessoas em situação de rua e deficiência

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua que têm ou não algum tipo de deficiência - Outubro de 2016

Rótulos de Linha	Contagem de pessoa tem deficiencia
Não	108
Sim	17
Total Geral	125

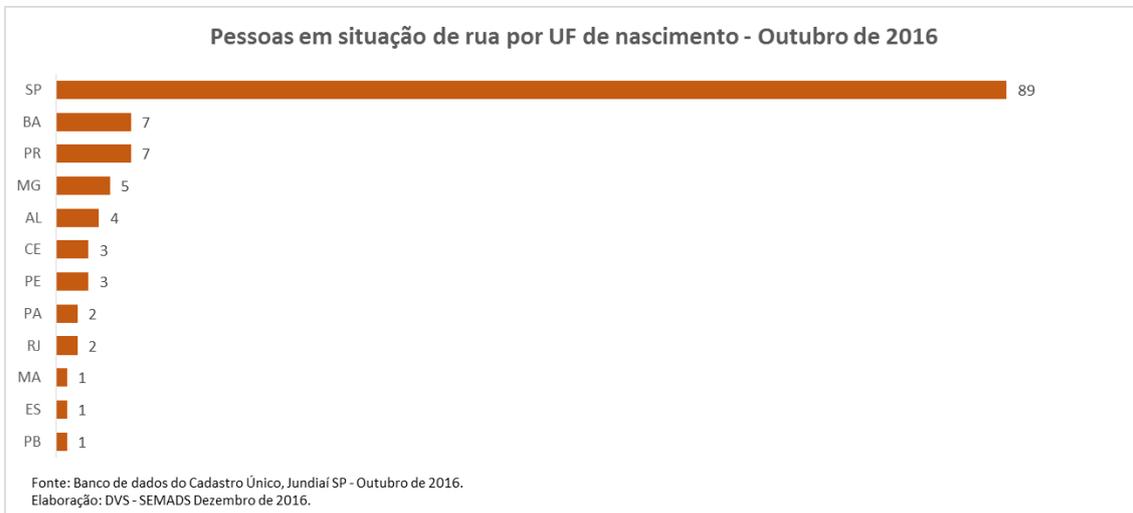
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiá SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.8 Pessoas em situação de rua por local de nascimento

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua por UF de nascimento - Outubro de 2016

Rótulos de Linha	Contagem de UF de nascimento da pessoa
PB	1
ES	1
MA	1
RJ	2
PA	2
PE	3
CE	3
AL	4
MG	5
PR	7
BA	7
SP	89
Total Geral	125

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.9 Pessoas em situação de rua por tempo em que vivem na rua

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua por tempo morando na rua - Outubro de 2016

Rótulos de Linha	Contagem de quanto tempo vive na rua
Até 6 meses	29
Entre 6 meses e 1 ano	15
Entre 1 e 2 anos	20
Entre 2 e 5 anos	24
Entre 5 e 10 anos	20
Mais de 10 anos	17
Total Geral	125

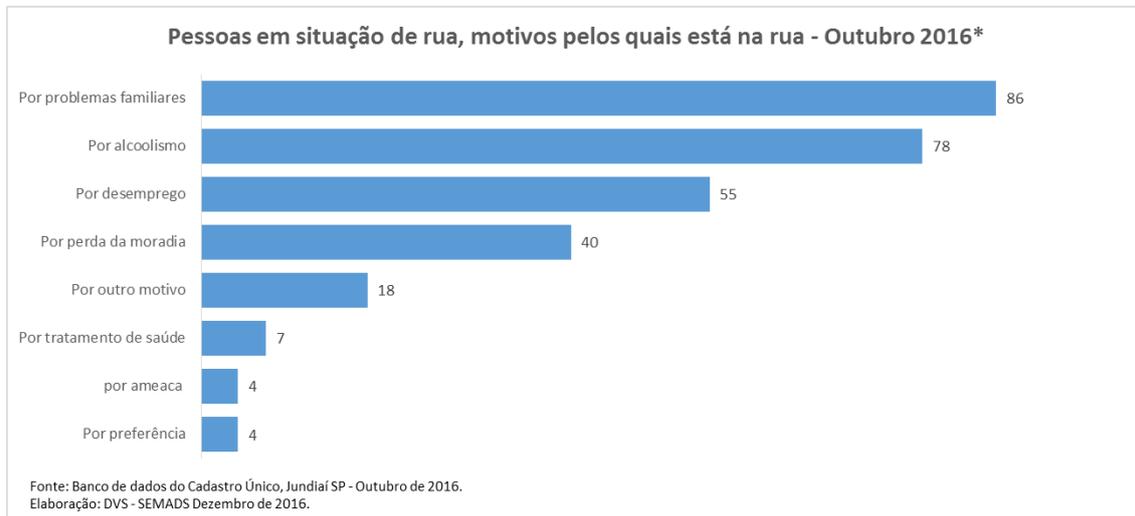
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.7.10 Pessoas em situação de rua por motivos pelos quais vivem na rua – admite resposta múltiplas.

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoas em situação de rua, motivos pelos quais está na rua - Outubro 2016*

Rótulo da Linhas	Contagem
Por preferência	4
por ameaça	4
Por tratamento de saúde	7
Por outro motivo	18
Por perda da moradia	40
Por desemprego	55
Por alcoolismo	78
Por problemas familiares	86
Total	292

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

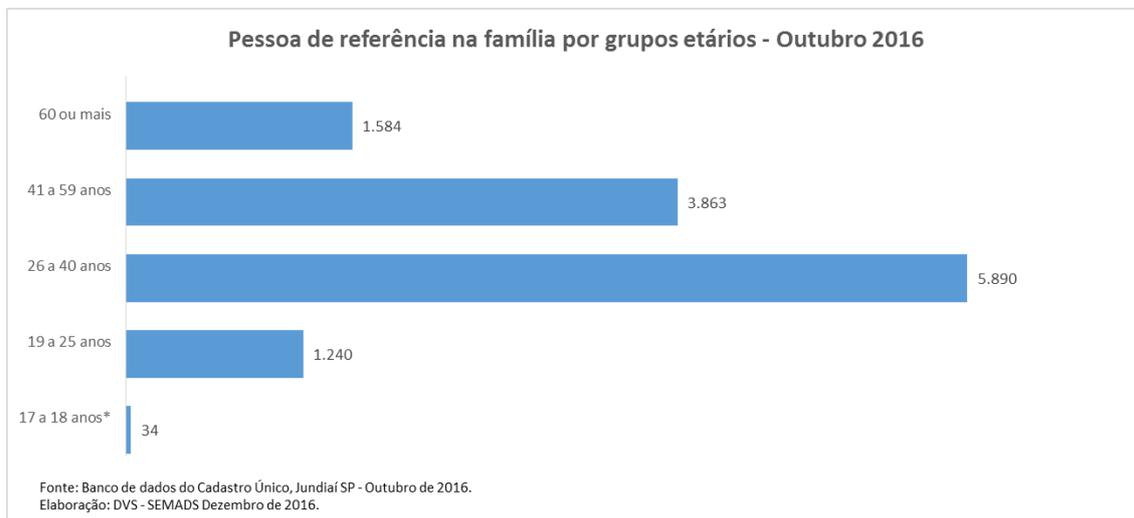
*Essa pergunta admite múltiplas respostas para um mesmo indivíduo

2.8 Pessoa de referência na família

2.8.1 Pessoa de referência na família por grupos etários

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoa de referência na família por grupos etários - Outubro 2016

Contagem de Faixas Rótulos de Coluna

Rótulos de Linha	Pessoa de referência na família
17 a 18 anos*	34
19 a 25 anos	1.240
26 a 40 anos	5.890
41 a 59 anos	3.863
60 ou mais	1.584
Total Geral	12.611

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiáí SP - Outubro de 2016.

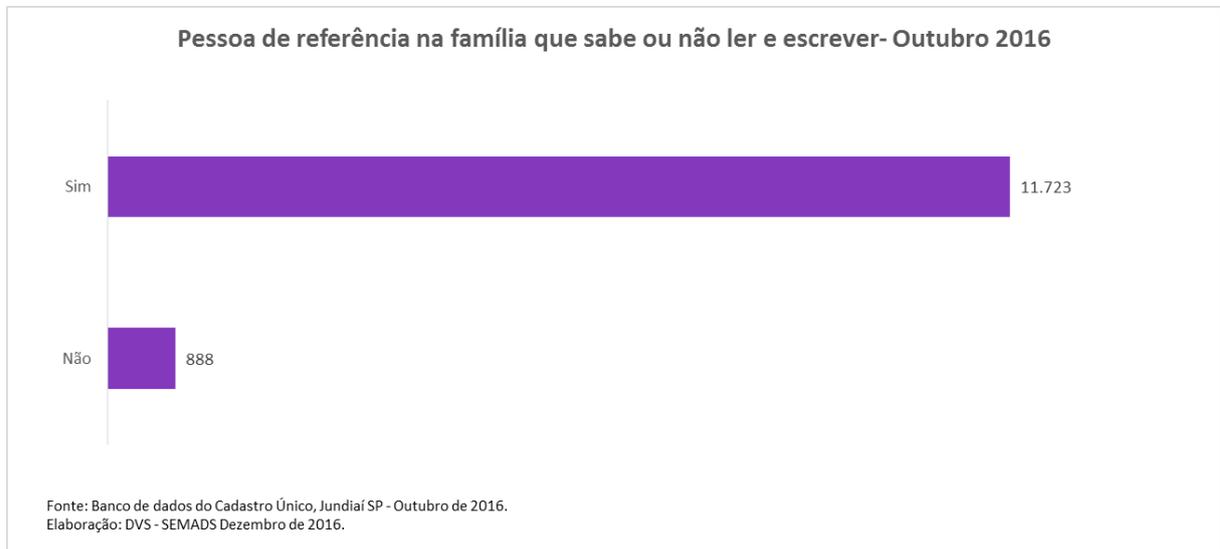
Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

*Para essa pergunta o valor mínimo de idade aceita para cadastro é 16 anos, e a idade mínima encontrada em nossos dados foi de 17 anos. Por tais motivos, temos aqui a faixa etária de 17 a 18 anos, que difere das dos gráficos anteriores, nos quais o grupo etário varia de 12 aos 18 anos

2.8.2 Pessoa de referência na família que sabe ou não ler e escrever

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoa de referência na família que sabe ou não ler e escrever- Outubro 2016

Contagem de Relacao Rótulos de Coluna		
Rótulos de Linha	Pessoa de referência na família	Total Geral
Não	888	888
Sim	11.723	11.723
Total Geral	12.611	12.611

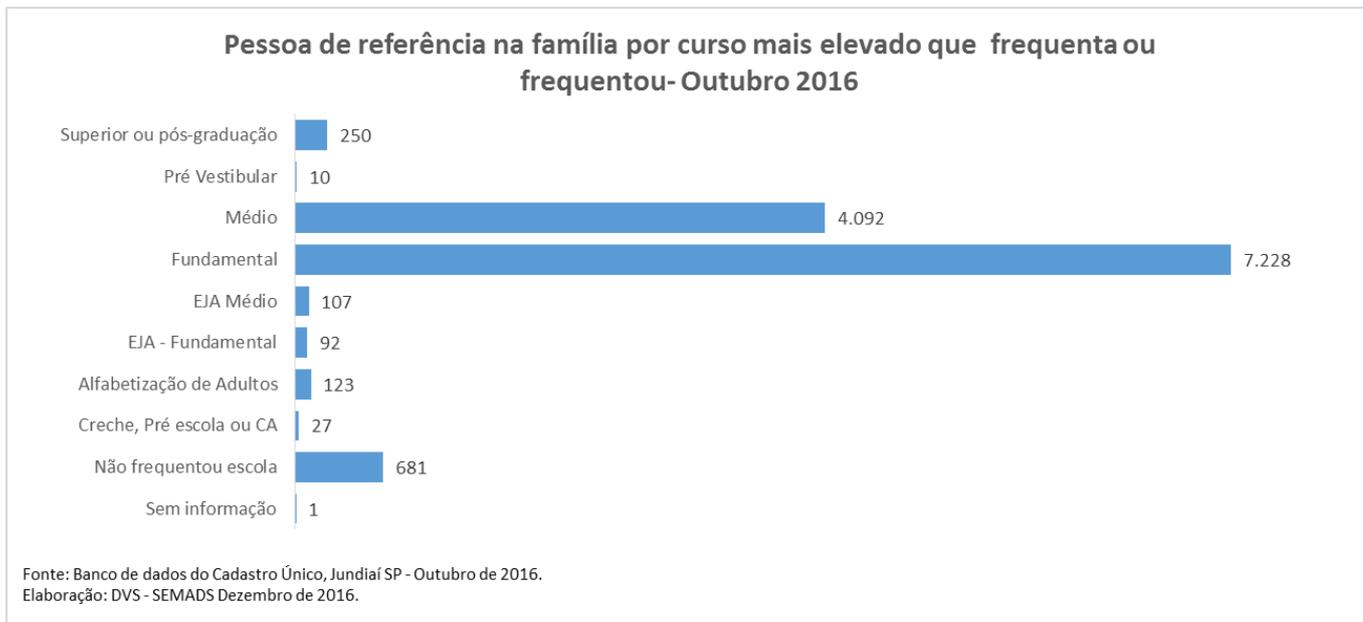
Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiaí SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

2.8.3 Pessoa de referência na família por curso mais elevado que frequenta frequentou e no qual concluiu ao menos uma série (não necessariamente concluiu o curso todo)

[Ir para síntese analítica](#)

[Ir para o sumário](#)



Pessoa de referência na família por curso mais elevado que frequenta ou frequentou- Outubro 2016

Contagem de Curso mais elevado que frequenta ou frequentou	Rótulos de Coluna
	<input type="button" value="Pessoa de referência na família"/>
Superior ou pós-graduação	250
Pré Vestibular	10
Médio	4.092
Fundamental	7.228
EJA Médio	107
EJA - Fundamental	92
Alfabetização de Adultos	123
Creche, Pré escola ou CA	27
Não frequentou escola	681
Sem informação	1
Total Geral	12.611

Fonte: Banco de dados do Cadastro Único, Jundiá SP - Outubro de 2016.

Elaboração: DVS - SEMADS Dezembro de 2016.

SÍNTESE ANALÍTICA

Domicílios, PBF e renda

Para o primeiro item, vemos um padrão de distribuição total de famílias cadastradas em cada área de CRAS que varia significativamente entre os CRAS, sendo o que tem mais famílias cadastradas (Central) apresenta um número total de 2.750 e o que tem menos um total 1.064 (Santa Gertrudes). Tal variação se relaciona, principalmente, ao tamanho dos territórios de CRAS e à distribuição espacial da população na cidade⁴. Em termos percentuais, no geral cerca de 40 por cento do total de cadastros em cada CRAS são de famílias que recebe PBF, o que acompanha o percentual dos dados agregados – 38,13 por cento do total geral de famílias (não divididas por CRAS) são beneficiários do PBF ([item 1.1](#)).

No que se refere às faixas de renda, por volta de 80 por cento de todos os cadastros de famílias para todos os CRAS têm renda de até ½ salário mínimo per capita, e pouco mais de 50% dos cadastros têm renda de até 170 reais per capita (com as exceções de Vista Alegre e Santa Gertrudes que alcançam 60 por cento nesse grupo), já a faixa de até 85 reais per capita fica próxima dos 30 por cento ([item 1.2](#)).

Pessoas, PBF, sexo, cor e idade

Em relação ao banco de dados pessoas, o [item 2.1](#) apresenta uma mudança no padrão de grandeza dos números (a ordem dos CRAS que têm mais ou menos indivíduos em cada grupo). Se o CRAS Central é o que tem mais **famílias** cadastradas (como vimos acima no item 1.1), o Novo Horizonte é o que tem mais **pessoas** cadastradas (item 2.1). Isso ocorre porque o tamanho das famílias (a quantidade de membros em cada família) é maior para os cadastros na região de abrangência do Novo Horizonte do que para os na região do CRAS Central. Quanto à população em situação de rua, atendida pelo

⁴ cf. mapa de divisão territorial de áreas de CRAS, mapa de população em número absolutos e mapa de densidade demográfica de Jundiáí, todos disponíveis aqui: <https://www.jundiai.sp.gov.br/assistencia-e-desenvolvimento-social/mapas/>

Centro POP e entidades especializadas, temos 125 cadastros, sendo que 63 por cento recebem PBF ([item 2.7.1](#)).

No que se refere aos dados demográficos, vemos que a maioria dos cadastrados são mulheres, em todos os CRAS ([item 2.2](#)). A composição de raça / cor indica que os brancos são maioria no cadastro, mesmo se somássemos pretos e pardos – o que comporia o grupo denominado como negros ([item 2.3](#)). Mas quando olhamos somente a população em situação de rua, ainda que haja a predominância de autodeclarados brancos, os negros (soma dos pretos e pardos), praticamente se igualam àqueles, sendo 63 brancos e 59 negros ([item 2.7.2](#)). E a composição de gênero também muda significativamente quando se trata do grupo em situação de rua, com uma maioria masculina e apenas 18 por cento sendo do sexo feminino ([item 2.7.3](#)).

Quanto aos grupos etários de todos os cadastros, em geral há bastante variação, mas vemos que o grupo de crianças de 0 a 5 anos supera de longe o de idosos e os grupos que mais se destacam são os de adultos de 26 a 40 anos, adolescentes de 12 a 18 e adultos de 41 a 59 anos ([item 2.4](#)). A composição percentual dos grupos etários, quando se analisa cada CRAS, mostra-se muito parecida entre os CRAS – ainda que haja diferenças significativas entre os mesmos em números absolutos ([item 2.4.1](#)).

Separando os dados de faixas etárias por grupos específicos (crianças, adolescentes e idosos), vemos que o padrão de grandeza (a ordem dos CRAS que têm mais ou menos indivíduos em cada grupo) se mantém para os grupos de crianças ([item 2.4.2](#)) e adolescentes/jovens adultos ([item 2.4.3](#)), mas muda para o grupo de idosos ([item 2.4.4](#)). A região do Novo Horizonte aparece em primeiro lugar em quantidade de indivíduos nos dois primeiros grupos etários, mas quando se trata do grupo de idosos fica em quarto, e a região do CRAS Central ocupa a primeira posição em número de idosos. Para os indivíduos em situação de rua temos 6 crianças nas faixas etárias que abrangem de 0 a 11 anos; 9 pessoas somando os grupos de adolescente e jovens adultos (de 12 a 25 anos no total); e o que predomina são os dois grupos de adultos que somados são 103 pessoas (entre 26 e 59 anos); e quanto aos idosos nessa condição, temos 7 pessoas cadastradas ([item 2.7.4](#)).

Ao analisar os grupos de idade das pessoas de referência na família, vemos que a maioria absoluta das famílias têm como pessoa de referência um membro na idade de 26 a 40 anos ou 41 a 59 anos. Ainda assim, somando as pessoas de referências que estão no grupo de jovens adultos (de 19 a 25 anos) e no grupo dos idosos (acima de 60 anos), temos 2.824 pessoas ([item 2.8.1](#)). Esses dados podem ser um indicador de vulnerabilidade, já que famílias chefiadas por pessoas muito jovens ou muito idosas tendem a estar expostas a mais riscos sociais, seja pelo fato de que os jovens tendem a ganhar menos, seja pela condição, em geral, de maior dependência e fragilidade dos idosos.

Pessoas e educação

No que tange à educação, nossa primeira análise é em relação à alfabetização. Há uma expressiva quantidade (693) de crianças de 9 a 11 anos no cadastro cujas famílias declararam que não sabem ler – ou seja, já passaram da idade adequada para alfabetização (cf. nota número 1, página 6). Outro grupo que se destaca é o de idosos e pessoas entre 41 e 59 anos (somados são 1.175 indivíduos). Tais dados podem apontar para a necessidade de ampliação de parcerias com a Secretaria de Educação para atividades de alfabetização. Além disso, o número de jovens adultos e adolescente não alfabetizados também é preocupante, são 301 pessoas entre 18 e 25 que não sabem ler e escrever, o que pode sugerir a necessidade de atividades de alfabetização descentralizadas nos territórios ([item 2.5](#)).

Analisando os dados por CRAS, vemos que o Novo Horizonte é o CRAS que tem em sua área de abrangência a maior quantidade de pessoas analfabetas ([item 2.5.1](#)). Por fim, o [item 2.5.2](#) indica que a maioria absoluta das pessoas não alfabetizadas de 9 anos ou mais nasceram no Estado de São Paulo, ou seja, não se trata de uma maioria de migrantes de regiões onde o acesso à educação ainda é muito mais restrito do que no Sudeste - o que mostra uma dimensão muito poderosa da desigualdade social dentro do Estado, geradora de um ciclo de pobreza e exclusão.

Quanto à população em situação de rua, vemos um nível de alfabetização relativamente alto, 93 por cento – 116 pessoas, do total nessa condição, sabem ler ([item 2.7.5](#)). Para as pessoas de referência na família, tal como a população em situação de rua, temos o mesmo nível de alfabetização, 93% ([item 2.8.2](#)). Ainda assim, 888 famílias têm como pessoa de referência um adulto não alfabetizado. Esse dado é preocupante, pois como já se provou por diversos estudos sociológicos, o manejo da língua e o domínio dos saberes escolares são transmitidos pela família, mesmo que indiretamente, e têm *influência decisiva na probabilidade ou não de sucesso escolar* dos filhos (cf. Bourdieu, 1970).

O grau de educação mais elevado no qual a pessoa cursa ou cursou ao menos uma série (para os adultos de 18 anos ou mais) concentra-se no ensino fundamental, sendo o segundo maior grupo o do ensino médio e o terceiro os que não frequentaram a escola, para este último grupo temos 5,6 por cento dos cadastrados ([item 2.5.3](#)). Há, ainda, um número significativo de pessoas que frequentam ou frequentaram o ensino superior ou pós-graduação (455). O grupo em situação de rua apresenta um padrão muito semelhante aos demais, com a maioria tendo cursado o fundamental, seguida do médio, mas quanto aos que não frequentaram a escola, o número não é alto, apesar 4 pessoas, o que corresponde a 3,2 por cento dos cadastrados nesse grupo, havendo ainda 3 indivíduos que frequentam ou frequentaram ensino superior ou pós-graduação ([item 2.7.6](#)). Um estudo mais detalhado e específico deste grupo em situação de rua seria necessário para entender os efeitos da educação formal como fator de prevenção (ou não) da situação de rua, tendo em conta que sua escolaridade não difere significativamente da dos cadastrados em geral. O segmento de pessoas de referência na família também não difere dos demais quanto aos três grupos de maior nível educacional, sendo importante notar que 681 pessoas de referência na família nunca frequentaram a escola ([item 2.8.3](#)).

Pessoas com deficiência

Em relação às pessoas com deficiência, novamente há uma mudança na ordem dos CRAS que abrangem em suas regiões os maiores e menos números de pessoas com tais características. O Novo Horizonte pula para o terceiro CRAS em número de pessoas com deficiência residindo em sua área de cobertura e cadastrados no CADÚnico, sendo o Central o primeiro e o Tamoio o segundo ([item 2.6](#)). O número total de pessoas com deficiência no cadastro é de 1.478, mas dividindo esse número por tipos de deficiência por CRAS, vemos que há grande variação. As deficiências mais frequentes são as classificadas como deficiência mental e deficiência física, e em menor proporção o transtorno mental ([item 2.6.1](#)) – as definições destes tipos de deficiências podem ser consultadas no Manual do Entrevistados do Cadastro Único, citado nas referências a seguir. Para o grupo em situação de rua, 14 por cento tem algum tipo de deficiência, isso dá 17 pessoas ([item 2.7.7](#)). Ao analisarmos o banco de dados internamente, vemos que tais as pessoas se distribuem nas seguintes categorias: cegueira 1; deficiência física 11, deficiência mental 1 e transtorno mental 4.

Pessoas em situação de rua, local de nascimento, tempo na rua e motivos pelos quais está na rua

Quanto ao local de nascimento do grupo em situação de rua, a maioria absoluta dos indivíduos nasceram no Estado de São Paulo, indicando um problema que pouco tem a ver com migrações de lugares por demais distantes ([item 2.7.8](#)). Antes, ao que parece, trata-se de uma questão endógena, ainda que possa haver um número expressivo de pessoas vindas de outros lugares, o Estado de São Paulo é também o local de gênese desse fenômeno social da extrema exclusão que é a condição de rua.

No que concerne ao tempo na rua, pouco mais de 50 por cento das pessoas vivem na rua há pelo menos um ano e no máximo 2 (64 das 125 pessoas), sendo que há pessoas que estão nessa condição há mais de 10 anos, 17 pessoas ou 13,6 por cento deste grupo ([item 2.7.9](#)).

Em relação aos motivos pelos quais a população em questão está na rua (item que admite respostas múltiplas para mesmo indivíduo), a maioria absoluta indica problemas familiares, o que nos remete à importância dos CRAS na prevenção da ruptura de vínculos e nos mostra uma das piores consequências de tal ruptura ([item 2.7.10](#)).

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. (2001) [texto original de 1966, França]. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: BOURDIEU, Pierre, Escritos de Educação (Organização, introdução e notas de Maria Alice Nogueira e Afrânio Mendes Catani), 3a ed., Petrópolis: Vozes.

DVS - Departamento de Vigilância Social (2016) MAPA 1.1 Abrangência de CRAS Jundiáí (SP) - Regiões Agregadas por Setores Censitários, Novembro de 2016, disponível em: <https://www.jundiai.sp.gov.br/> plataformas de governo, assistência social, mapas.

_____ MAPA 3.3 População Absoluta Por Bairro (Valores), Jundiáí (SP), Novembro de 2016, disponível em: <https://www.jundiai.sp.gov.br/> plataformas de governo, assistência social, mapas.

_____ MAPA 3.5 Densidade Demográfica Por Bairro (Valores), Jundiáí (SP), Novembro de 2016, disponível em: <https://www.jundiai.sp.gov.br/> plataformas de governo, assistência social, mapas.

ECA (1990) – Estatuto da Criança e do Adolescente, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

LEI DE ABAIRRAMENTO DE JUNDIAÍ (2008): Lei Complementar Nº 461, De 28 De Outubro De 2008

MANUAL DO ENTREVISTADOR DO CADASTRO ÚNICO (2012), 3ª Edição. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social.

NOB SUAS (2012) - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social, 2012.

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA. Ministério da Educação, disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/index.php>